

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA DIABETES MELLITUS EM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS EM UMA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Thalia de Lima Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Dulci do Nascimento Fonseca Vagenas

Curso: Enfermagem

Campus: Alphaville

A pesquisa teve por objetivo identificar cuidadores com Diabetes Mellitus e adotar alternativas para tratar a doença. Inicialmente, foram realizadas triagens (telefônicas ou presenciais) sobre a presença ou ausência da doença nos cuidadores das crianças atendidas na Instituição Rainha da Paz, resultando em 557 entrevistados. Entre estes, 31 (5,5%) são diabéticos, contra 526 (94,5%), que não possuem a doença. A predisposição diabética ocorreu em 64 pacientes (11,5%) e 493 não possuem predisposição (88,5%) para a patologia. Um levantamento de dados mais detalhado foi realizado em 134 cuidadores durante visitas à Instituição. O método de entrevista foi por meio de um questionário direto e a análise de dados de forma qualitativa e quantitativa. A prevalência de Diabetes Mellitus foi de 20%, podendo ser observada em maior quantidade em mulheres entre 41 a 55 anos, representando 33,3% entre os portadores. Já os homens apresentaram um total de 22,2% entre portadores da patologia. Foi identificado que 73 cuidadores possuem predisposição ao diabetes. Foi possível constatar baixo índice socioeconômico e baixa escolaridade entre os cuidadores. Como conclusão, sugerimos que os resultados estão diretamente ligados à baixa informação local acerca da patologia e à baixa prioridade no autocuidado. Esses dados demonstram extrema importância para vigilância e monitoramento, fornecendo subsídios ao planejamento de ações em saúde local, articulando ações efetivas e integradas ao cuidador.